

AGITAÇÃO SUICIDA: PREVENÇÃO POR PARTE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE MENTAL

Roseli Barbosa Nunes; Ana Beatriz Ferreira de Castro

Faculdade Anísio Teixeira, Universidade Paulista (UNIP),

roseli.nunes@ebserh.gov.br

Introdução: A agitação suicida é um estado de extrema inquietação física e emocional, em que o indivíduo apresenta comportamento impulsivo e, muitas vezes, desesperado, com alto risco de tentativa de suicídio. Esse quadro é caracterizado por uma mistura de sofrimento intenso, sensação de impotência e falta de esperança, o que pode culminar em decisões trágicas e irreversíveis. Profissionais da saúde mental, como psicólogos, psiquiatras e terapeutas, desempenham um papel fundamental na identificação precoce e na intervenção em casos de agitação suicida, sendo fundamentais para salvar vidas e oferecer o suporte necessário a quem passa por essa situação crítica.

Objetivo: Destacar a importância do papel dos profissionais de saúde mental na prevenção da agitação suicida. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa das literaturas, estudos e pesquisas referentes ao Comportamentos ou ideias suicidas, entre os anos 2017 à 2022. Utilizamos os descritores (Comportamento suicida, Agitação suicida, Suicídio, Prevenção ao suicídio), nas bases de dados Google acadêmico, SciELO, selecionando artigos relevantes e relatórios oficiais que tivessem ligação com o tema, uma vez que as partes que não tivessem conexão fossem descartadas, ao todo foram extraídos 20 artigos, utilizando-se apenas 05 artigos. **Resultados e Discussões:** A implementação de planos de segurança individualizados ajuda a criar um caminho claro para a gestão da crise e para o acompanhamento do paciente. Tais planos geralmente incluem estratégias específicas para lidar com pensamentos suicidas e passos a serem seguidos em momentos de crise, o que proporciona uma sensação de controle e segurança para o paciente. Além disso, a importância da colaboração com redes de apoio, como familiares e amigos, foi claramente evidenciada. O envolvimento dessas redes pode oferecer suporte adicional e reduzir o isolamento, o que é crucial para a recuperação do paciente. Em suma, para que a prevenção da agitação suicida seja efetiva, é necessário um esforço coletivo que combine habilidades de intervenção técnica, suporte contínuo e um sistema de apoio robusto.

O desenvolvimento contínuo de protocolos e a promoção de um ambiente de trabalho que valorize a saúde mental dos profissionais são componentes chave para melhorar a eficácia na prevenção e intervenção em crises suicidas. **Considerações Finais:** A agitação suicida requer atenção e resposta imediata dos profissionais de saúde mental. A prevenção eficaz envolve a criação de um ambiente de acolhimento, a identificação rápida de sinais de alerta e o desenvolvimento de estratégias de intervenção individualizadas. Investir na capacitação contínua desses profissionais é crucial para que possam reconhecer a urgência desses quadros e intervir de forma apropriada. Além disso, é importante promover um suporte emocional constante e o fortalecimento de redes de apoio para que o indivíduo em crise possa se sentir seguro e acompanhado em sua jornada de recuperação. A prevenção ao suicídio não é apenas uma responsabilidade técnica, mas um compromisso humano com a vida e a dignidade daqueles que enfrentam momentos de extrema vulnerabilidade.

Palavras-chave: Comportamento suicida; Prevenção, Saúde; Apoio; Suporte.

Área Temática: Saúde Pública

REFERÊNCIAS

- DEL-BEN, Cristina Marta et al. Emergências psiquiátricas: manejo de agitação psicomotora e avaliação de risco suicida. Medicina (Ribeirão Preto), v. 50, n. 1, p. 98-112, 2017.
- DAUDT, Arthur Dondonis et al. Manejo em emergência do paciente suicida. Portal Regional da BVSL, 2018.
- KAWASAKI, Ivete Hiroko. Estratégias de prevenção do suicídio em médicos: revisão sistemática de literatura. Mudanças, v. 29, n. 1, p. 77-86, 2021.
- NOGUEIRA, Maria José Carvalho. Saúde mental em estudantes do ensino superior: fatores protetores e fatores de vulnerabilidade. 2017. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa (Portugal).
- RIBEIRO, Nilva Maria et al. ANÁLISE DA TENDÊNCIA TEMPORAL DO SUICÍDIO E DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE EM RELAÇÃO ÀS TENTATIVAS DE SUICÍDIO. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 27, n. 2, p. e2110016, 2018.